

## 41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO ABRE PROGRAMAÇÃO NA CAPITAL COM QUARTETO DE CORDAS INTERNACIONAL

*Onze concertos, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo, trazem para São Paulo o melhor de Campos, com ingressos a preços populares, de R\$ 5 a R\$ 60*

Orquestras, grupos de câmara e duos formados pelos melhores músicos do Brasil e do mundo descem a serra para apresentar ao público paulistano uma generosa amostra do que encanta a plateia de Campos do Jordão, de 3 de julho a 1º de agosto. A abertura do Festival na capital paulista ocorre dia **8 de julho (quinta-feira)**, no **SESC Vila Mariana**, às **21h**, com o quarteto de cordas **Arditi**, referência mundial em repertório contemporâneo. O 41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet.

A programação de destaques na capital paulista segue com um duo inédito entre **Antonio Meneses**, violoncelista brasileiro que figura entre os maiores nomes da música clássica mundial, e a **pianista portuguesa naturalizada brasileira Maria João Pires**, no feriado de **9 de julho (sexta)**, levando a série de concertos do Festival para a **Sala São Paulo**, onde acontecem todos os outros concertos da capital. No **sábado (10)**, às 21h, o Festival tem a presença do maestro **Roberto Minczuk** à frente da **Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB)**. O programa faz uma homenagem aos 150 anos de nascimento do compositor austríaco Gustav Mahler (1860-1911) com a execução de sua majestosa Terceira Sinfonia.

Na segunda semana do Festival, um dos mais importantes **conjuntos de câmara de Música Antiga da Europa**, o **alemão Akamus**, deve surpreender o público com sua interpretação de Bach, **segunda-feira (12)**, 21h. Um diálogo entre a música medieval e a música tradicional francesa, interpretados com instrumentos de época como a viola de roda, marca o trabalho do **grupo francês Les Musiciens de Saint-Julien**, que se apresenta na **quarta-feira (14)**, às 21h. Para terminar a semana em alto nível, **Albrecht Mayer**, o primeiro **oboé** da melhor orquestra do mundo, a Filarmônica de Berlim, reúne-se com **professores e bolsistas do Festival** para um concerto de câmara, na **quinta-feira (15)**, às 21h.

A terceira semana do Festival começa com o **violinista franco-argelino Gilles Apap**, famoso por suas leituras criativas do repertório clássico e por sua postura irreverente, abrindo sua temporada no Brasil ao lado da **acordeonista francesa Myriam Lafar**, dia **19 (segunda-feira)**, às 21h. Juntos eles tocam música folclórica tradicional irlandesa, búlgara, romena e americana e, ainda, solos de Bach (1685-1750) e Eugène Ysaie (1858-1931). Ainda nesta semana, **Paulo Álvares**, **pianista brasileiro** radicado na Alemanha, toca música contemporânea em **grupo de câmara** formado por **professores e bolsistas do Festival**, com a **regência do brasileiro Eduardo Leandro**, residente em Nova Iorque. A apresentação acontece na noite de **quarta-feira (21)**.

Na última semana do Festival, a **Orquestra Sinfônica da USP (Osusp)** ganha a companhia do prestigiado **pianista Arnaldo Cohen** em um concerto dedicado aos compositores românticos Schumann e Liszt, na **quarta-feira (28)**. Na **sexta-feira (30)**, **Alex Klein** - **oboísta brasileiro** que construiu sua carreira nos Estados Unidos e nos últimos anos se dedica à regência, está à frente de uma formação que junta no palco da Sala São Paulo os músicos da **Camerata Aberta**, grupo brasileiro especializado em música

contemporânea, e da **Osesp**. No programa estão *A história do soldado*, de Stravinsky (1882-1971) e a *Sinfonia n.2*, de Rachmaninov (1873-1943).

O **encerramento do Festival** ocorre em São Paulo, dia **1º de agosto, domingo, às 18h**. No palco, a celebrada **Orquestra do Festival**, formada durante o Festival de Campos do Jordão, por uma seleção dos bolsistas dos cursos de instrumentos, que participam das atividades pedagógicas do evento durante todo o mês de julho, estudando e ensaiando individualmente e em grupo. A orquestra toca repertório do Século 20, com o clássico *O Pássaro de Fogo*, de Stravinsky, e os autores contemporâneos Dutilleux e Piazzolla, tendo **regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Cláudio Cruz**. A noite também marca a conclusão do trabalho com os bolsistas ao revelar aqueles que serão **premiados pelo Festival**, com a distribuição de **cinco prêmios** no valor total de R\$ 80 mil.

Todos os artistas que se apresentam nos concertos realizados em São Paulo tocam **também em Campos do Jordão, no Auditório Claudio Santoro**.

## As atrações

### **Arditti Quartet: sinônimo de contemporaneidade**

O quarteto de cordas executou as estreias mundiais de compositores como Cage, Stockhausen e Xenakis. Formado por Irvine Arditti, Ashot Sarkissjan (violinos), pelo brasileiro Ralf Ehlers (viola) e Lucas Fels (violoncelo), adquiriu uma excelente reputação mundial por sua técnica apurada de interpretação do repertório contemporâneo. Desde a sua criação, em 1974, inúmeras peças foram escritas especialmente para essa formação, fruto de um trabalho realizado em parceria com os compositores, prática que o grupo considera fundamental para a interpretação do repertório moderno.

[www.ownvoice.com/ardittiquartet](http://www.ownvoice.com/ardittiquartet)

### **Antonio Meneses e o discreto charme de um soberano**

O violoncelista brasileiro integrou o Trio *Beaux-Arts*, ao lado de Menahen Pressler (piano) e Daniel Hope (violino). Estudou com Antônio Janigro em Düsseldorf e em Stuttgart. Venceu o Concurso Internacional de Munique e recebeu o 1º prêmio e a Medalha de Ouro no Concurso Tchaikovsky de Moscou. Apresenta-se regularmente com orquestras como as filarmônica de Berlim, de Nova York, de Moscou, de São Petersburgo e de Israel, as sinfônicas de Londres, da BBC, do *Concertgebouw* e de Viena, *Orchestre de la Suisse Romande* e a Sinfônica NHK. Realiza concertos de música de câmara e colaborou com os quartetos Emerson, Vermeer, Amati e Carmina. Com Anne Sophie Mutter e a Filarmônica de Berlim, sob a regência de Herbert von Karajan, gravou o Concerto para Violino e Violoncelo de Brahms. Outras gravações incluem interpretações com a Sinfônica da Basileia e a Orquestra de Câmara de Munique.

[www.antoniomeneses.com](http://www.antoniomeneses.com)

### **Maria João Pires: uma das maiores pianistas da atualidade**

De origem em família portuguesa, a pianista optou em 2009 pela nacionalidade brasileira. Começou a tocar piano com apenas três anos de idade e fez estreia em público aos cinco. Ao longo de sua carreira, já se apresentou em praticamente todos os grandes centros musicais do mundo, em recitais e como solista de concerto ao lado das mais prestigiosas orquestras e regentes, como Claudio Abbado, André Previn e Emmanuel Krivine. Tem recebido os mais importantes prêmios internacionais por suas gravações. Apresenta-se com o violinista francês Augustin Dumay e o violoncelista chinês Jian Wang em diversos concertos em países da Europa. Fundou em Belgais, Portugal, um centro de estudos de arte em que concebe novos caminhos para abordar as artes. Foi agraciada com o Prêmio do Conselho Internacional de Música da Unesco (2002).

[www.youtube.com/watch?v=5tVvu0l54kQ](http://www.youtube.com/watch?v=5tVvu0l54kQ)

### **Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB)**

A OSB foi pioneira em diversos aspectos da música nacional. Foi, por exemplo, a primeira orquestra a realizar turnês, apresentações ao ar livre, concertos de formação de plateia e a excursionar pelo exterior. Fundada em 1940 pelo maestro José Siqueira, a OSB consolidou-se como um patrimônio brasileiro, revelando em seus concursos talentos como os pianistas Arthur Moreira Lima e Nelson Freire e o violinista Henrique Morelenbaum. Também realiza um programa de formação com destaque para o concurso Jovens Solistas que já revelou, por exemplo, a pianista Cristina Ortiz. Desde 2005 Roberto Minczuck é o regente titular e diretor artístico, função já exercida ao longo da história pelos maestros Lamberto Bauzi, Alceu Bocchino, Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtschewsky, Roberto Tibiriçá e Yeruham Scharovsky.

### **Akamus - o número um da Música Antiga na Europa**

Fundado em 1982, o *Akademie Für Alte Musik Berlin* (Akamus) é um dos mais importantes conjuntos de câmara dedicados à música antiga. Apresenta-se nos principais centros musicais do mundo. Recebeu prêmios como o *Diapason d'Or*, *Gramophone Award* e *Edison Award*. [www.akamus.de](http://www.akamus.de)

### **Les Musiciens de Saint-Julien resgatam as tradições medievais**

François Lazarevitch é um especialista em flauta e gaita de fole medievais dedicado à revitalização da tradição oral do período. Para ecoar a musicalidade simples que antecede o Barroco, fundou o Les Musiciens de Saint-Julien, grupo com formação variada, batizado em homenagem a Confraria Saint Julien de Menestréis, associação musical criada em Paris em 1321. O grupo acaba de lançar o CD *La Veillée Imaginaire*, considerado “surpreendente” pela crítica. [www.lesmusiciensdesaintjulien.fr](http://www.lesmusiciensdesaintjulien.fr)

### **Albrecht Mayer: o melhor oboé do mundo**

A crítica disse até que ele elevou o oboé à categoria de instrumento de sedução. Verdade ou não, o alemão Albrecht Mayer é o primeiro oboé de uma das três melhores orquestras do mundo, a Filarmônica de Berlim. No posto desde 1982, já apareceu como solista com Claudio Abbado, Sir Simon Rattle e Nikolaus Harnoncourt. Na música de câmara, toca regularmente com parceiros como a pianista Hélène Grimaud e o barítono Thomas Quasthoff, com quem gravou um CD de cantatas de Bach. Sempre busca novos repertórios para o instrumento, preferência registrada no CD *Lieder ohne Worte*, com transcrições de Bach para oboé e orquestra, que alcançou a segunda posição no ranking de vendas de música clássica na Alemanha. O topo da lista foi atingido pelo CD *In Search of Mozart*, gravado com Claudio Abbado e a Mahler Orquestra de Câmara. Gravou ainda sua interpretação para Haendel e, ano passado, um CD com peças de Bach. Mayer foi eleito o instrumentista do ano e premiado com o ECHO Klassik Prize pela academia fonográfica alemã em 2004 e 2008. [www.albrechtmayer.com](http://www.albrechtmayer.com)

### **O espírito livre do violinista Gilles Apap**

Ele destoa dos padrões eruditos no visual, no comportamento e nas leituras inusitadas que faz do repertório clássico, e já é considerado um dos maiores violinistas do século 21. Vencedor do prêmio de música contemporânea Yehudi Menuhin, o virtuose francês Gilles Apap, apresenta-se nos mais consagrados teatros do mundo vestindo calça jeans e camiseta de surfista. Como solista, evita a posição do *spalla*; prefere entrar no palco pela coxa e passear entre os músicos da orquestra. O repertório acompanha o estilo alternativo do artista - trafega por Bach, Mozart, Vivaldi, country, folk, blues e música cigana. Atualmente, é um dos solistas de grande demanda por orquestras como as de Leipzig, Filarmônica de Israel, Filarmônica de Boston e Sinfônica de São Francisco. [www.gillesapap.com](http://www.gillesapap.com)

### **Myriam Lafar e o trânsito entre o popular e o clássico**

Com o acordeão nos braços desde os oito anos de idade, a francesa Myriam Lafar, nascida em Landes, comemora sua chegada a um palco parisiense recentemente, pelas mãos de Michel Legrand. Antes disso, havia se apresentado e participado de uma gravação no Japão com a Paul Mauriat Orchestra. Apresentou-se também por todo o Leste europeu e foi premiada em doze anos consecutivos pela World Cup: em 1993, em Portugal, por sua performance tradicional e, no ano seguinte, na Itália como artista clássica. Artista do selo Polydor, acaba de lançar um CD solo de acordeão com transcrições de canções francesas, além de participar de uma gravação em homenagem a Astor Piazzolla.

### **Paulo Álvares, um brasileiro em Colônia**

Professor de piano, música de câmara contemporânea e improvisação experimental na Escola Superior de Música de Colônia, coordena o *Ensemble fuer Aleatorische Musik*. Também é professor na Escola de Artes Aplicadas do IPCB de Castelo Branco, Portugal. Formado pela USP, estudou com Caio Pagano e Steven de Groote, recebendo mestrado pela *Texas Christian University*. Frequentou, com bolsa do Serviço de Intercâmbio Alemão (DAAD), a Escola Superior de Música de Colônia, onde estudou com Aloys Kontarsky e Hans Ulrich Humpert. Recebeu o Prêmio *Kranichstein* de Música nº 33, *Darmstadt New Music Courses* e o 1º prêmio no concurso *Musikkreativ em Saarbruecken*. Apresentou-se com a *WDR Sinfonieorchester*, a *Gürzenich Sinfonieorchester*, *Bochumer Synfoniker*, *Saarbrücken Radiosinfonieorchester* e colabora com diversos ensembles de música nova. Em 2003 gravou a obra completa para piano de Mauricio Kagel.

### **Eduardo Leandro e o repertório contemporâneo**

Professor, diretor artístico e regente do grupo de música contemporânea da Universidade de Stony Brook, em Nova Iorque, foi diretor de estudos de percussão da Universidade de Massachusetts. Toca com a *New York Chamber Symphony*, *American Symphony Orchestra*, *Orpheus Chamber Orchestra* e *Sequitur Ensemble* e já tocou com a Orquestra da *Concertgebouw*, e com o Grupo *Contrechamps*. Com o Duo Contexto se apresentou no Japão, Estados Unidos e países da Europa e América Latina. Atuou em festivais de música como os de Darmstadt, Salzburg, Bruxelas, Genebra e Paris e ao lado de Pierre Boulez, Heins Holliger e Steve Reich. Estudou na Unesp, no Conservatório de Roterdã e na Universidade de Yale. Teve aulas como John Boudler, Jan Pustjens e Robert van Sice.

[www.eduardoleandro.com](http://www.eduardoleandro.com)

### **Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP)**

Fundada em 1975, teve como seu primeiro maestro o compositor Camargo Guarnieri, sucedido pelo maestro Ronaldo Bologna. De 2002 a 2008, esteve sob a regência e direção artística do maestro Carlos Moreno e, desde 2009, tem na maestrina Lígia Amadio sua regente. Recebeu o prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra do Ano (2006). Sua marca tem sido a interpretação de ciclos sinfônicos completos, tais como as sinfonias de Beethoven, Brahms, Tchaikovsky e Schumann, os *Choros* de Guarnieri e os *Poemas sinfônicos* de Rimsky-Korsakov. Em 2008 realizou o ciclo completo das *Bachianas brasileiras* de Villa-Lobos.

### **Arnaldo Cohen mistura técnica e ardor**

“Cohen é possuidor de uma técnica extraordinária e capaz de chamuscar as teclas do piano ou derreter nossos corações”, disse a crítica do *The Times*. Professor na Universidade de Indiana, lecionou na *Royal Academy of Music* e no *Royal Northern College of Music*, ambos em Londres. Estudou com Jacques Klein e graduou-se em piano e violino pela UFRJ. Conquistou o 1º Prêmio no Concurso Internacional Busoni, na Itália, e foi elogiado por Yehudi Menuhin: “é um dos mais extraordinários pianistas que já ouvi”. Apresenta-se como solista nas mais importantes orquestras do mundo e é jurado de concursos

como o de Chopin, em Varsóvia. Gravou para o selo sueco BIS CDs com obras de Liszt e de compositores brasileiros, além de um CD com a Osesp bastante elogiado pela crítica.

[www.arnaldocohen.com](http://www.arnaldocohen.com)

### **Camerata Aberta e a música contemporânea no Brasil**

Mais novo grupo de música contemporânea erudita do país, criado pela Tom Jobim EMESP em março de 2010, a Camerata Aberta é composta por dezesseis profissionais de altíssimo nível e tem uma agenda anual de concertos, com uma grande quantidade de ensaios para realizar com excelência um repertório desafiador. A proposta do grupo é estabelecer o diálogo entre a música atual, a música consolidada do século 20 e a música histórica (dos séculos 18 ao 19). Nesse objetivo inclui-se também incentivar a estreia de obras de compositores brasileiros e incentivar a formação de público, por meio da realização de concertos didáticos. Os músicos, selecionados entre os melhores de São Paulo, são professores da Tom Jobim EMESP e instrumentistas que atuam na Osesp, Orquestra Municipal de São Paulo e Osusp, especialistas nas mais modernas técnicas instrumentais, tendo vários deles participado de conjuntos europeus de música contemporânea.

### **Alex Klein de volta às origens, após sucesso em Chicago**

Iniciou seus estudos de oboé aos nove anos. Estudou com James Caldwell no Conservatório de Oberlin, nos EUA, e venceu vários prêmios internacionais como o Concurso Internacional Lucarelli de Oboé e a Competição Internacional de Desempenho Musical de Gênova, sendo o único oboísta a vencê-la desde Heinz Holliger, três décadas antes. Ganhou o Grammy (2002) na categoria instrumentista clássico, com sua gravação do Concerto para Oboé e Pequena Orquestra de Richard Strauss. Deixou a Orquestra de Chicago, em 2004, por conta da distonia focal, distúrbio neurológico que interfere nos movimentos de sua mão. Desde então dedica-se à regência, ao ensino e em performances como solista.

[www.youtube.com/watch?v=Qt5j4o1XJRw](http://www.youtube.com/watch?v=Qt5j4o1XJRw)

### **Yan Pascal Tortelier, o revelador de talentos**

Regente-titular da Osesp desde o início de 2009, Tortelier dirigiu a Filarmônica da BBC entre 1992 e 2003, e já regeu algumas das mais respeitáveis sinfônicas do mundo, como a de Londres, Paris, Montreal, São Petersburgo, Oslo, Los Angeles e Pittsburgh. À frente da orquestra jovem da BBC, organizou durante vários anos o BBC Proms, festival dedicado à revelação de talentos. Iniciou os estudos de piano e violino aos quatro anos de idade. Quando estudante venceu o primeiro concurso de violino do Conservatório de Paris e teve aulas de regência com Franco Ferrara, na Itália.

### **Cláudio Cruz, a unanimidade**

Regente da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, *spalla* da Osesp e primeiro violino do Quarteto Amazonas, iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz. Duas vezes premiado pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), estreou na Europa como solista da *Kammerorchester* Berlin. Regeu orquestras como a Sinfônica das Américas, nos EUA, a Metropole, na Holanda, a Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo e a Osesp. Foi diretor musical da Orquestra de Câmara Villa-Lobos, regente da Orquestra de Câmara da Osesp e regente titular da Orquestra Sinfônica de Campinas. Gravou, na Itália, obras de compositores brasileiros, além de CDs com a Orquestra de Câmara Villa-Lobos e Quarteto Amazônia, com o qual ganhou o Grammy Latino (2002).

## **Programação**

**8 DE JULHO, 21H, SESC VILA MARIANA (7 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

### **QUARTETO ARDITTI**

**IRVINE ARDITTI** violino , **ASHOT SARKISSJAN** violino, **RALF EHLERS** viola, **LUCAS FELS** violoncelo

Programa

**LUDWIG VAN BEETHOVEN** (1770-1827)

*Grande fuga, opus 133*

**ALBAN BERG** (1885-1935)

*Quarteto de cordas, opus 3*

Langsam

Massige viertel

**IGOR STRAVINSKY** (1885-1971)

*Três peças*

**HARISSON BIRTWISTLE** (1934)

*The Tree of Strings*

**9 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (8 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

### **MÚSICA DE CÂMARA**

**ANTONIO MENESES** violoncelo & **MARIA JOÃO PIRES** piano

**JOHANN SEBASTIAN BACH** (1685-1750)

*Suíte para violoncelo solo n.3 em dó maior, BWV 1009*

Prelúdio

Alemanda

Corrente

Sarabanda

Bourrée I&II

Giga

**LUDWIG VAN BEETHOVEN** (1770-1827)

*Sonata para violoncelo e piano n.3 em lá maior, opus 69*

Allegro, ma non tanto

Scherzo: allegro molto

Adagio cantabile

Allegro vivace

**10 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (9 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**

**CORO DE CRIANÇAS DA OSB**

**CORO SINFÔNICO DO RIO DE JANEIRO**

**ROBERTO MINCZUK** regência

**NATASCHA PETRINSKY** mezzo soprano

Programa

**GUSTAV MAHLER** (1860-1911)

*Sinfonia n.3 em ré menor*

Kräftig - entschieden

Tempo di Menuetto

Comodo - scherzando - ohne Hast

Sehr langsam  
Lustig im Tempo und keck im Ausdruck  
Langsam - Ruhevoll - Empfundener

**12 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (14 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**AKAMUS - AKADEMIE FÜR ALTE MUSIK BERLIN**

**BERNHARD FORCK** direção musical e violino, **GUDRUN ENGELHARDT** violino, **KERSTIN ERBEN** violino, **STEPHAN MAI** violino, **UTA PETERS** violino, **GABRIELE STEINFELD** violino, **DÖRTE WETZEL** violino, **CLEMENS-MARIA NUSZBAUMER** viola, **ANNETTE GEIGER** viola, **ANJA-REGINE GRAEWEL** viola, **BARBARA KERNIG** violoncelo, **WALTER RUMER** contrabaixo, **CHRISTOPH HUNTGEBURT** flauta, **CHRISTIAN BEUSE** fagote, **RAPHAEL ALPERMANN** cravo e órgão

Programa

JOHANN BERNHARD BACH (1676-1749)

*Suíte para cordas e baixo contínuo em mi menor*

GIOVANNI BATTISTA PERGOLESI (1710-1736)

*Concerto para flauta, cordas e baixo contínuo em sol maior*

WILHELM FRIEDEMANN BACH (1710-1784)

*Concerto para cravo, cordas e baixo contínuo em fá menor*

PIETRO LOCATELLI (1695-1764)

*Concerto grosso em mi bemol maior, opus 7, "Il pianto d'Arianna"*

JOHANN SEBASTIAN BACH (1676-1749)

*Suíte para flauta, cordas e baixo contínuo n.2 em si menor, BWV 1067*

**14 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (15 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**LES MUSICIENS DE SAINT-JULIEN**

**FRANÇOIS LAZAREVICH** direção musical, flauta e gaita de foles, **BASILE BRÉMAUD** violino, **ANNE-LISE FOY** viola de roda (hurdy-gurdy), **FRANÇOISE MASSET** soprano, **STÉPHANE FUGET** piano

Programa

TRADICIONAL

*Bien le bonsoir charmante brune* (tradicional da Auvergne)

*Las nossas de la senzilha e del pinsou* (tradicional)

*Janeta ount anirem gardar* (harmonizada por Maurice Ravel)

JULIEN TIERSOT (1857-1936)

*Allons mes jolis bœufs*

TRADICIONAL

*C'était une p'tit' jeune fille*

*Mariez-moi*

VÁRIOS AUTORES

Suíte de *bourrées e bergères*

*Bourrée* (harmonizada em 1848 por Fryderyk Chopin)

*Bourrées et montagnardes* (LEMAIGRE)

*Bergère et chasseur* (CHABRIER)

*Bergère et chasseur* (tradicional)

EMMANUEL CHABRIER (1841-1894)

*Que les amants ont de peine*

*Marche de l'Anglard* (tradicional da Auvergne)

JULIEN TIERSOT (1857-1936)

*Le coucou et l'alouette*

AUGUSTA HOLMÈS (1847-1903)

*Les Lavandières*

TRADICIONAL

Suíte "de Nohant"

*Andantino* (notada por George Sand)

*Bourrée d'Aurore Sand*

*En traversant les plain's et les montagnes* (tradicional)

GEORGES BIZET (1838-1875)

*Mon doux ami*

VÁRIOS

*Tant que j'avais des noisettes* (tradicional)

*Allons au bois* (tradicional)

*Lorsque j'avions des noisettes* (EMMANUEL)

FRANZ LISZT (1811-1886)

*Pastorale*

JOSEPH CANTELOUBE (1879-1957)

*Te l'co te*

PAULINE VIARDOT (1821-1910)

*Mon bel amy*

VÁRIOS

Suíte de três peças instrumentais

*Villageoise*

*Bourrée*

*Bourrées et montagnardes* (LEMAIGRE)

*Vieille chanson* (VIARDOT)

JOSEPH CANTELOUBE (1879-1957)

*Brezairola*

VÁRIOS

Suíte de *bourrées* três tempos

*Bourrée d'Antoine Chabrier* (tradicional da Auvergne)

*Ound' onoren gorda ?* (CANTELOUBE)

**15 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (16 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**ORQUESTRA DE CÂMARA**

Formada por professores e bolsistas do Festival.

**ALBRECHT MAYER** regência e oboé

ANTONIO VIVALDI (1678-1741)

Adagio do *Concerto para violino n.4 em fá menor, RV 297 "Inverno"*, de *As quatro estações*

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

*Concerto para oboé e orquestra de câmara, BWV 49, 105, 170* (Arranjo de Andreas Tarkmann)

Allegro

Andante  
Adagio  
Allegro

EDWARD ELGAR (1857-1934)  
*Serenata para cordas em mi menor, opus 20*  
Larghetto  
Allegretto

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)  
*Concerto para oboé d'amore em lá maior, BWV 1055*  
Allegro  
Larghetto  
Allegro ma non tanto

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809-1847)  
*Sinfonia para cordas n.10 em si menor*

**19 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (20 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**MÚSICA DE CÂMARA**  
**GILLES APAP** violino & **MYRIAM LAFAR** acordeão

MARIA THERESIA VON PARADIS (1759-1824)  
*Sicilienne*

FRITZ KREISLER (1875-1962)  
*Preludio e Allegro*

PABLO DE SARASATE (1844-1908)  
*Zapateado*  
*Zigeunerweisen*

ARVO PÄRT (1935)  
*Fratres*

DIVERSOS  
Música folclórica tradicional irlandesa, búlgara, romena e norte-americana

Obras para violino solo e para acordeão solo

A ordem das peças poderá ser alterada pelos músicos.

**21 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (19 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**ORQUESTRA DE CÂMARA**  
Formada por professores e bolsistas do festival  
**EDUARDO LEANDRO** regência

GYÖRGY LIGETI (1923-2006)  
*Seis bagatelas para quinteto de sopros*  
Allegro con spirito  
Rubato. Lamentoso  
Allegro grazioso  
Presto ruvido  
Adagio. Mesto (Bela Bartók in memoriam)

Molto vivace. Capriccioso

GÉRARD GRISEY (1946-1998)

*Partiels*

(para dezoito instrumentistas)

IANNIS XENAKIS (1922-2001)

*Peaux*

(para seis percussionistas)

GYÖRGY LIGETI (1923-2006)

*Concerto para piano*

Vivace molto ritmico e preciso

Lento e deserto

Vivace cantabile

Allegro risoluto, molto ritmico

Presto luminoso: fluido, constante, sempre molto ritmico

**PAULO ÁLVARES** piano

**28 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (29 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**LÍGIA AMADIO** regência

**ARNALDO COHEN** piano

Programa

ROBERT SCHUMANN (1810-1856)

Abertura de *Genoveva*, opus 81

FRANZ LISZT (1811-1886)

*Concerto para piano e orquestra n.2 em lá maior, S 125*

Adagio sostenuto assai

Allegro agitato assai

Allegro moderato

Allegro deciso

Marziale un poco meno allegro

Allegro animato

ROBERT SCHUMANN (1810-1856)

*Sinfonia n.2 em dó maior, opus 61 38'*

Sostenuto assai - Allegro, ma non troppo

Scherzo: allegro vivace

Adagio espressivo

Allegro molto vivace

**30 DE JULHO, 21H, SALA SÃO PAULO (31 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

**CAMERATA ABERTA**

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Orquestra residente

**ALEX KLEIN** regência

Programa

IGOR STRAVINSKY (1882-1971)

*A história do soldado*

**FABIO CURY** fagote

**ADENILSON TELLES** trompete  
**CARLOS FREITAS** trombone  
**HERIVELTO BRANDINO** percussão  
**MARTIN TUKSA** violino  
**PEDRO GADELHA** contrabaixo

Programa

**SERGEI RACHMANINOV** (1873-1943)  
*Sinfonia n.2 em mi menor, opus 271'05*  
*Largo – Allegro moderato*  
*Allegro molto*  
*Adagio*  
*Allegro vivace*

**1º DE AGOSTO, 18H, SALA SÃO PAULO (30 de julho, 21h, em Campos do Jordão)**

### **ORQUESTRA DO FESTIVAL**

**YAN PASCAL TORTELIER** regência  
**CLÁUDIO CRUZ** regência e violino

Programa

**HENRI DUTILLEUX** (1916)  
*Timbres, espace, mouvement*

**ASTOR PIAZZOLLA** (1921-1992)

*As quatro estações portenhas*

Verão portenho

Inverno portenho

Outono portenho

Primavera portenha

**IGOR STRAVINSKY** (1882-1971)

*O pássaro de fogo, versão 1945*

### **Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão**

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos, maior parte na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, com uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo**, é “**A Música e seus Diálogos**” e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: mais de 170 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de

alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

### **Santa Marcelina Cultura**

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreante Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da EMESP Tom Jobim.

## **41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**

3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

### ***Concertos***

***Campos do Jordão*** (Auditório Claudio Santoro, Palácio Boa Vista, Praça do Capivari, Igreja São Benedito, Igreja Santa Terezinha, Igreja Nossa Senhora da Saúde)

### ***São Paulo***

#### **SESC Vila Mariana (608 lugares)**

Rua Pelotas, 141 - Vila Mariana - Tel. (11) 5080-3000 / [www.sescsp.org.br](http://www.sescsp.org.br)

Quarteto Arditti, dia 8, às 21h - Ingresso R\$20,00

#### **Sala São Paulo (1498 lugares)**

Praça Julio Prestes, 16 - Luz - Tel.: (11) 3223-3966

Duo Maria João Pires e Antonio Meneses, dia 9, às 21h - Ingresso R\$20,00 a R\$60,00

Orquestra Sinfônica Brasileira, dia 10, às 21h - Ingresso R\$20,00 a R\$60,00

Akamus, dia 12, às 21h - Ingresso R\$20,00 a R\$60,00

Lês Musicien de Saint Julien, dia 14, às 21h - Ingresso R\$10,00 a R\$50,00

Festival de Câmara com Albrecht Mayer, dia 15, às 21h - Ingresso R\$ 10,00 a R\$40,00

Gilles Apap e Miriam Lafar, dia 19, às 21h - Ingresso R\$10,00 a R\$50,00

Paulo Álvares e Eduardo Leandro, dia 21, às 21h - Ingresso R\$10,00 a R\$40,00

Osusp e Arnaldo Cohen, dia 28, às 21h - Ingresso R\$10,00 a R\$40,00

Oseup e Camerata Aberta, dia 30, às 21h - Ingresso R\$20,00 a R\$60,00

Orquestra do Festival (Encerramento), dia 1º, às 12h - Ingresso R\$20,00 a R\$60,00

### **Bilheteria**

Ingressos:

Vendas pela Internet [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br), televendas (11) 4003-121, bilheterias do SESC, Sala São Paulo e pontos de venda da Ingresso Rápido.

Classificação etária: 8 anos (livre para os concertos ao ar livre)

**Festival na Internet**

[www.festivalcamposdojordao.org.br](http://www.festivalcamposdojordao.org.br)

**Assessoria de Imprensa**

**Conteúdo Comunicação**

Tel: (11) 5056-9800

Laura Godoy ([laura.godoy@conteudonet.com](mailto:laura.godoy@conteudonet.com))

Paula Vianna ([paula.vianna@conteudonet.com](mailto:paula.vianna@conteudonet.com))

Gisela Rodrigues ([gisela.rodrigues@conteudonet.com](mailto:gisela.rodrigues@conteudonet.com))

Roberta Montanari ([roberta.montanari@conteudonet.com](mailto:roberta.montanari@conteudonet.com))